

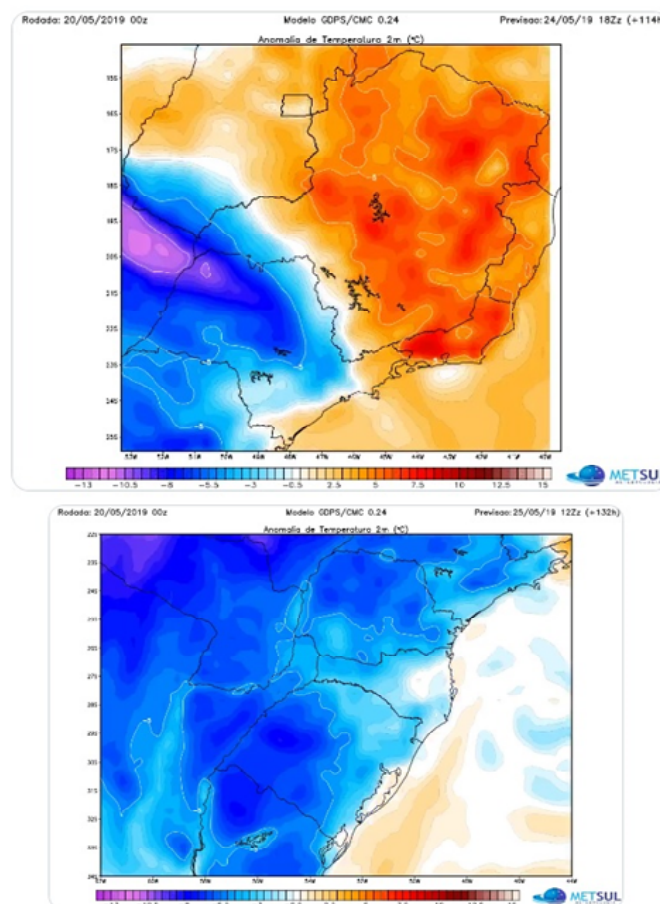
## TEMPERATURAS DEVEM CAIR COM FORÇA NO CENTRO-SUL NOS PRÓXIMOS DIAS

As indicações dos modelos climáticos mais recentes do Accuweather e do Metsul apontam para a forte possibilidade de queda intensa nas temperaturas do Sul e do Centro-Sul do Brasil entre a quinta-feira e o sábado, com as mínimas chegando a atingir patamares entre 5 a 10 graus centígrados sobre as regiões produtoras de cana do norte do Paraná até a porção central e oeste de São Paulo, passando também pelo sul do estado.

Nestes pontos, onde as mínimas oscilam entre 5 a 10 graus durante o dia, as chances de formação de geada são elevadas e reais, o que, até o momento representam um risco relativamente fraco aos canaviais da região, diante do número limitado de dias em que estas condições tendem a se manter válidas. Porém, as estimativas mais longas indicam que ainda no sábado zonas com mínimas entre 5 a 10 graus tendem a ser observadas em alguns pontos do norte do Paraná e litoral sul de São Paulo, já se afastando das regiões de plantação mais intensa de cana.

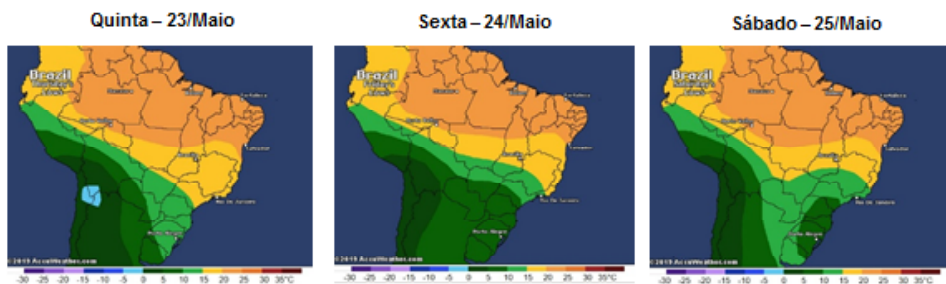
De modo geral, ainda na quarta-feira e após o domingo, as mínimas tendem a se manter relativamente baixas, mas ainda assim em uma escala um pouco mais acima, entre 10 a 15 graus, o que tende a ser menos favorável a formação de geadas, ainda mais em pontos mais "acima" do mapa como são as zonas produtoras do norte e oeste de São Paulo, sul e oeste de Minas Gerais assim como o sul de Goiás.

Logo, reforçando que os pontos mais "críticos" para s geadas sobre os canaviais do Centro-Sul tendem a ser na



quinta e sexta-feira com zona de maior impacto sendo entre o norte do Paraná e o sul de São Paulo, ainda que o volume limitado de dois a três dias no máximo com estas condições tende a ser insuficiente para danificar os canaviais

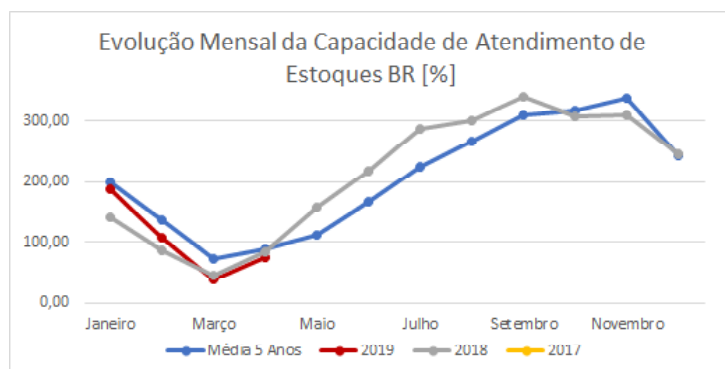
de forma mais significativa através do fenômeno de isoporação que ocorre quando as geadas incidem por mais de uma semana seguida sobre a mesma área. Neste sentido, com uma previsão máxima de dois a três dias, ficam limitadas as chances de formação da isoporação.



## Estoque de etanol sobem 19% no Centro-Sul e caem 10% no Nordeste

O comportamento dos estoques no Centro-Sul do Brasil já deu sinais de início de uma formação inicial de estoques na região com um crescimento de quase 20% na margem, entre a primeira e a segunda metade do mês, quando os volumes de hidratado disponíveis para a comercialização saíram de 461 para 652 milhões de litros. Neste meio tempo, a capacidade nacional de atendimento da demanda pelos estoques do país acabou evoluindo junto, do nível de 53,28% para 75,48%. Estes dados precisam ainda ser confirmados com o consumo efetivo de abril, visto que até o momento o único valor fechado do mês que temos são os estoques ao final do período.

Além disto é relativamente positivo o nível de crescimento de quase 20% na margem observado sobre os estoques



disponíveis de hidratado entre o fim da primeira e o término da segunda metade de abril. Isto ocorreu mesmo em meio a uma demanda forte nas bombas diante de uma relação de preços para o hidratado que saiu do nível de 69% para a faixa mais recente

de 65% do preço da gasolina, movimento que tende a reforçar ainda mais a faixa de demanda nas bombas, pressionando negativamente o nível de capacidade de atendimento dos estoques a ser observado mais à frente. Logo, também fica o alerta que é provável que a faixa atual estipulada em 75,48% para o atendimento da demanda interna pelos estoques possa ter um ajuste negativo assim que os dados efetivos de demanda do mês forem conhecidos.

Além disto, é importante lembrar que, no Centro-Sul a demanda interna ainda se encontra muito forte, o que prejudica também a formação de estoques para o restante do ano. Os dados mais recentes referentes ao mês de abril apontam uma demanda interna de 1,83 bilhão de litros somente pelo hidratado [com alta de 35% no ano e 122% na margem] junto a um consumo de 616 milhões de litros de anidro [queda de 4% no ano e 69% na margem] o que reforça a "dificuldade" na formação e elevação dos estoques tanto pelo lado da oferta fraca no curto prazo quanto pela demanda forte no mesmo horizonte de comparação. Os dados da primeira metade de maio ainda não são conhecidos, nem por parte do Centro-Sul.

Olhando pela ótica de análise da capacidade de atendimento dos estoques no país observamos que a estimativa mais recente é que até o final de abril os estoques tenham capacidade de atendimento de 75,48%



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

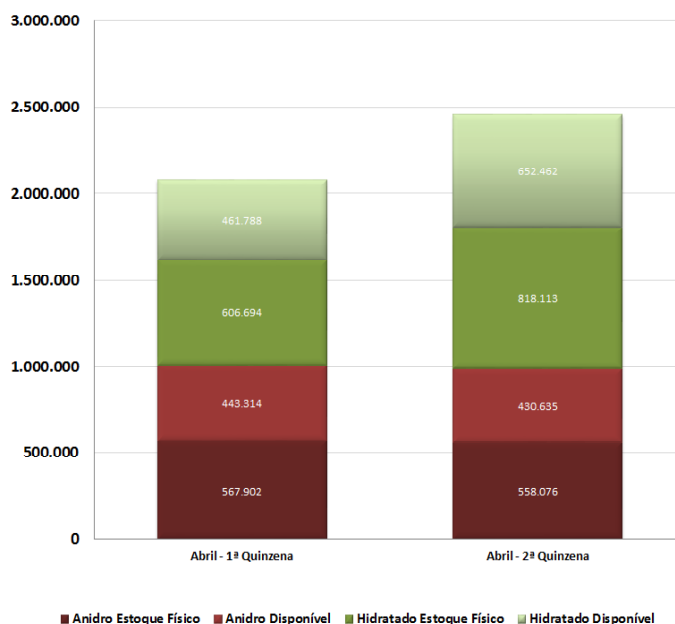
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

da demanda nacional. Este nível representa um recuo de 7,84 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quanto a capacidade de atendimento da demanda pelos estoques oscilava em 83,32%. Na margem temos um avanço de 37,11 pontos percentuais frente a capacidade de atendimento de 38,37% da demanda interna do país. Frente a média do ano temos uma desvantagem de abril de 26,44 pontos percentuais frente a capacidade média de 2019 de 101,92% de atendimento da demanda. Frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período observamos que abril se mostra com uma desvantagem de 13,10 pontos percentuais frente ao nível de atendimento de demanda de 88,59% pelos estoques usualmente observado nesta época do ano. Os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de abril aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 1,08 bilhão de litros, um volume 39,60% inferior aos 1,79 bilhão de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma alta na faixa de 19,67% em comparação com os 905 milhões de litros estocados durante a primeira metade de abril.

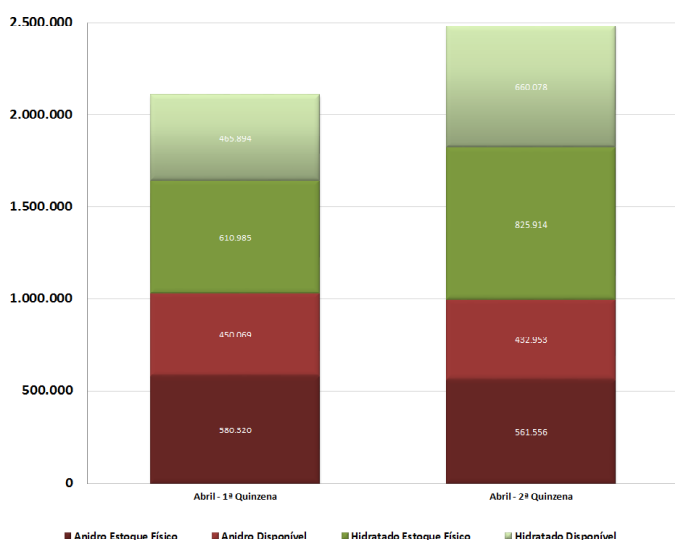
Deste montante 652 milhões de litros são de hidratado, que representam 60,24% do total de etanol estocado na região. Este volume é 38,76% inferior aos 1,06 bilhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 41,29% frente ao volume de 461 milhões de litros estocados durante a primeira metade de abril. A quantidade restante [39,76%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 430 milhões de litros no Centro-Sul do Brasil.

**Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro**  
Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³



Este volume é 40,82% inferior aos 727 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 2,86% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 443 milhões de litros acumulados até a primeira metade de abril. Já na região

**Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20**  
Região: Brasil | em M³



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de abril, disponíveis para comercialização se encontram em 9,60 milhões de litros, um volume 18,17% inferior aos 11,74 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa de 10,08% em comparação com os 10,68 milhões de litros estocados durante a primeira metade de abril. Deste montante 7,43 milhões de litros são de hidratado [ou 77,42% do total], um volume 35,55% superior aos 5,57 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 83,77% frente ao volume de 4,04 milhões de litros estocados durante a primeira metade de abril. O volume restante [22,58%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 2,17 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 64,84% inferior aos 6,17 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Comparando com o período imediatamente anterior houve uma queda de 67,31% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 6,63 milhões de litros acumulados até a primeira metade de abril. Por sua vez na

região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de abril, disponíveis para comercialização, ao redor de 325,00 milhões de litros. Este é um volume 78,23% inferior aos 1,49 bilhão de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 85,71% em comparação com os 175,00 milhões litros estocados durante a primeira metade de abril. Deste montante 54,46% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 177,00 milhões de litros. Este volume é 86,64% inferior aos 1,32 bilhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Em comparação com o período anterior houve uma queda de 205,17% frente ao volume de 58 milhões de litros estocados durante a primeira metade de abril. Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 148 milhões de litros, ou 45,54% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 11,90% inferior aos 168 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Frente ao período imediatamente anterior houve um avanço de 26,50% diante dos estoques de 117 milhões de litros acumulados até a primeira metade de abril.



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br



# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2019	2018	2017
Total Biodiesel				
Janeiro	10,50	404.282,81	365.873,92	290.574,08
Fevereiro	24,26	372500,61	299.771,94	297.982,78
Março	-0,37	434399,39	436032,17	304.322,14
Abril	0,00	0,00	451605,2091	342003,77
Maio	0,00	0,00	458113,7486	344093,09
Junho	0,00	0,00	441929,49	363399,73
Julho	0,00	0,00	465969,87	365088,23
Agosto	0,00	0,00	438902,30	369243,05
Setembro	0,00	0,00	392558,40	352538,35
Outubro	0,00	0,00	495350,54	399349,29
Novembro	0,00	0,00	450025,60	372893,87
Dezembro	0,00	0,00	490470,83	363872,00
Total	9,94	0,00	5186604,01	4155360,39

Produção de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	8,36	3.181.084,35	2.935.541,52	3318374,88
Fevereiro	10,77	3.077.530,40	2.778.260,84	3092888,85
Março	7,94	3.557.530,94	3.295.836,45	3513442,08
Abril	0,00	0,00	3.357.617,66	3472409,21
Maio	0,00	0,00	3.844.611,78	3497701,41
Junho	0,00	0,00	3.749.212,20	3316044,33
Julho	0,00	0,00	3.945.233,01	3393469,96
Agosto	0,00	0,00	3.651.887,75	3358184,92
Setembro	0,00	0,00	3.452.533,82	3419821,30
Outubro	0,00	0,00	3.836.863,94	3521321,17
Novembro	0,00	0,00	3.587.101,39	3385743,32
Dezembro	0,00	0,00	3.445.764,46	3.291.800,14
Total	8,95	0,00	41.880.464,81	40.581.201,58

Importação de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	-47,39	861.743,73	1.637.882,50	832683,38
Fevereiro	-33,17	647.475,66	968.888,35	1164008,04
Março	-26,12	786.462,98	1.064.485,26	834.017,04
Abril	0,00	0,00	1.158.434,43	802637,96
Maio	0,00	0,00	736.525,71	803462,25
Junho	0,00	0,00	670.082,68	1.226.452,34
Julho	0,00	0,00	714.465,69	1.170.132,93
Agosto	0,00	0,00	737.135,27	1.257.353,19
Setembro	0,00	0,00	473.050,15	986.908,09
Outubro	0,00	0,00	1.116.641,46	1.345.544,94
Novembro	0,00	0,00	913.154,63	1.275.430,03
Dezembro	0,00	0,00	1.458.943,80	1.256.599,84
Total	-37,47	0,00	11.649.689,93	12.955.230,04

## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

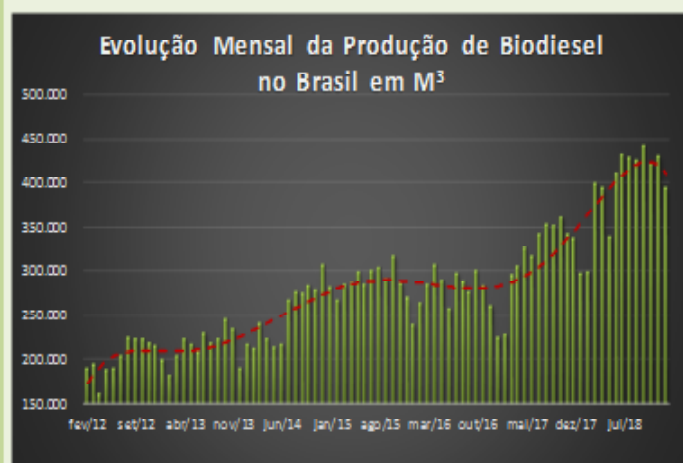
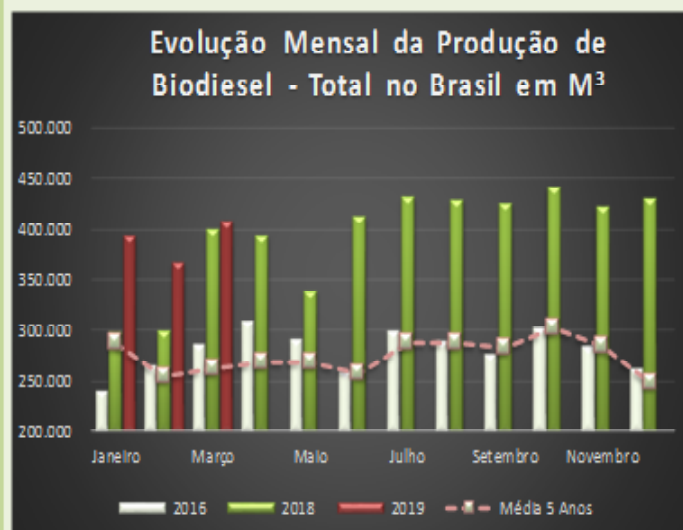
	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	446.507,77	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	415.248,80	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	462.133,91	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	0,00	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	0,00	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	0,00	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	0,00	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	0,00	486.156	399.397	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	0,00	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	0,00	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro	0,00	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro	0,00	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano	1.323.890	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%)	11,29	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2019 Acum
Variação Anual (%)	2,17	Expectativas 2019	Expectativa Média 2019	483,333
Variação Anual Acumulada (%)	17,31	Volume (M3)	5.800.000	Var (%) 8,41
				Média 2018 Atual
				441,297

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20	R\$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19	R\$	1,80
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46

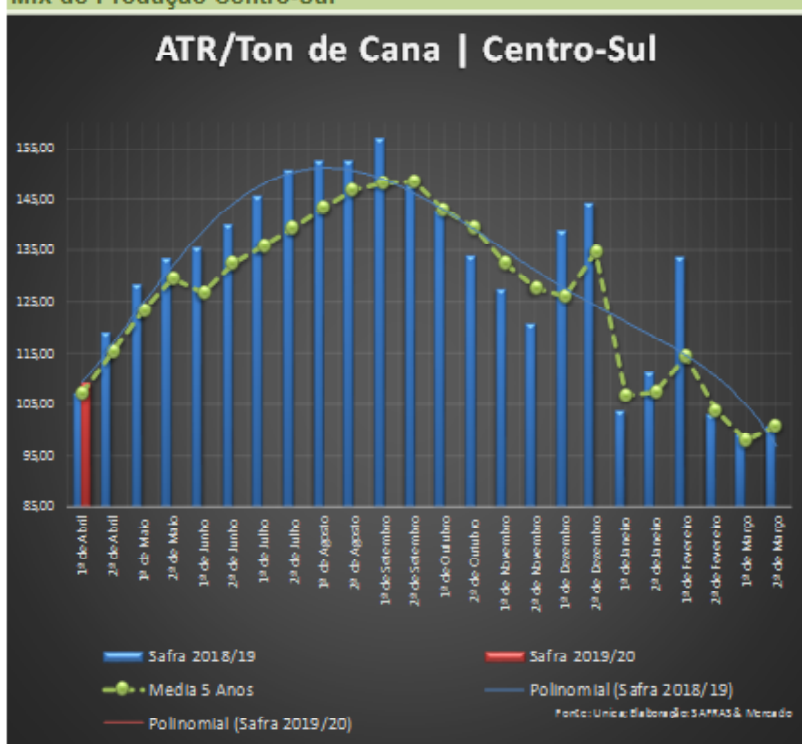


## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

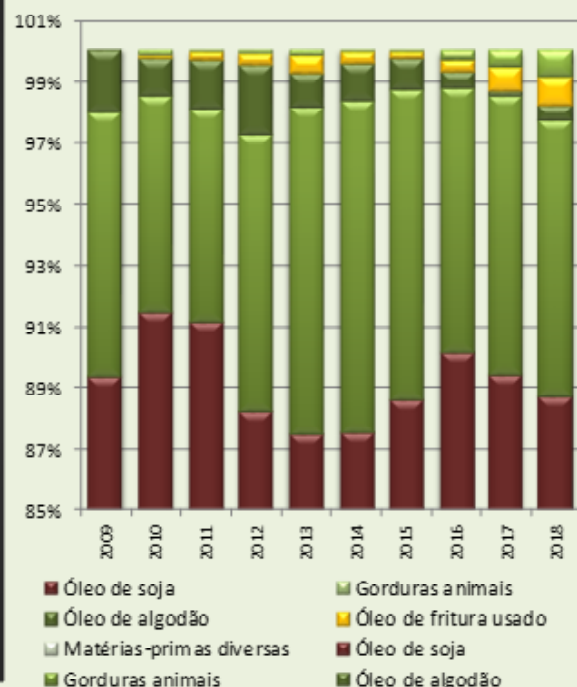
### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	361.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.847	84.711	57.450	59.601
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordurosos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
<b>Total</b>	<b>5.349.162</b>	<b>4.291.276</b>	<b>3.801.427</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.422.210</b>	<b>2.917.488</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.386.438</b>	<b>1.608.448</b>
Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja			24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais			18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão			280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado			48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras			92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total			17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

### Mix de Produção Centro-Sul



### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

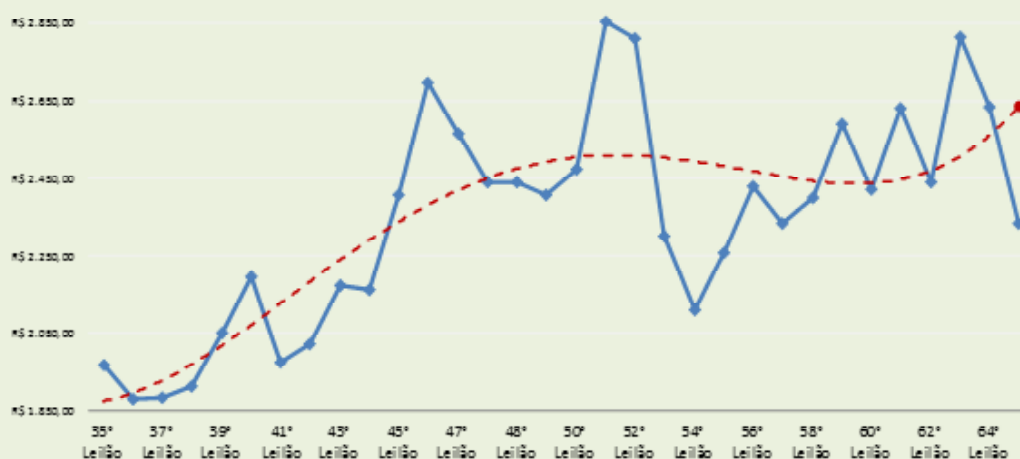


51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00
65º Leilão	R\$ 2.333,31

#### Variação

Ano	-4,33
Margem	-11,45

### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

# Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

12/05/2019 a 18/05/2019

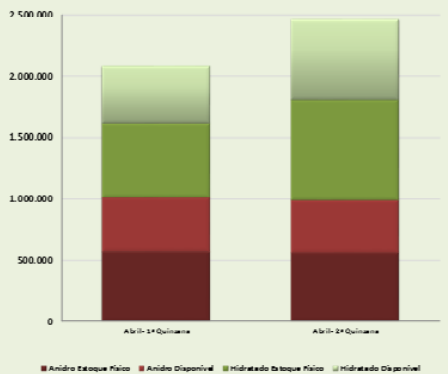
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.370	68,95	50	115,00	16,62		52,33	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	308	3,148	2,589	3,799	0,780		2,368	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.807	4,558	3,879	5,759	0,425		4,133	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.046	3,652	3,150	4,880	0,386		3,266	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.753	3,731	3,199	5,010	0,398		3,333	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.154	3,005	2,349	4,999	0,439		2,566	1,309	2,699

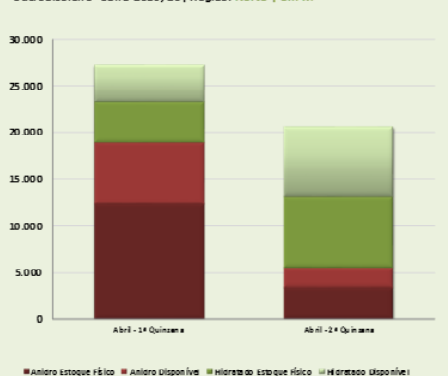
## Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5940	2,9800	64,87
Nordeste	4,6490	3,6930	79,44
Norte	4,5720	3,6980	80,88
Sudeste	4,5330	2,9230	64,48
Sul	4,4870	3,1450	70,09
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0880	4,008	78,77
Alagoas	4,7010	3,707	78,86
Amapá	4,2210	3,920	-
Amazonas	4,1870	3,415	81,56
Bahia	4,6670	3,576	76,62
Ceará	4,7790	3,856	80,69
Distrito Federal	4,5210	3,396	75,12
Espírito Santo	4,6540	3,762	80,83
Goiás	4,7630	3,098	65,04
Maranhão	4,5570	3,868	84,88
Mato Grosso	4,5660	2,693	58,98
Mato Grosso do Sul	4,3700	3,587	82,08
Minas Gerais	4,8400	3,181	65,72
Pará	4,6840	3,873	82,69
Paraíba	4,3960	3,548	80,71
Paraná	4,3570	3,054	70,09
Pernambuco	4,5330	3,718	82,02
Piauí	4,8360	3,798	78,54
Rio de Janeiro	5,0040	3,980	79,54
Rio Grande do Norte	4,8250	3,785	78,45
Rio Grande do Sul	4,8090	4,274	88,88
Rondônia	4,7960	3,906	81,44
Roraima	4,4130	3,768	85,38
Santa Catarina	4,2480	3,663	86,23
São Paulo	4,2670	2,803	65,69
Sergipe	4,6380	3,871	83,46
Tocantins	4,6800	3,792	81,03

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³

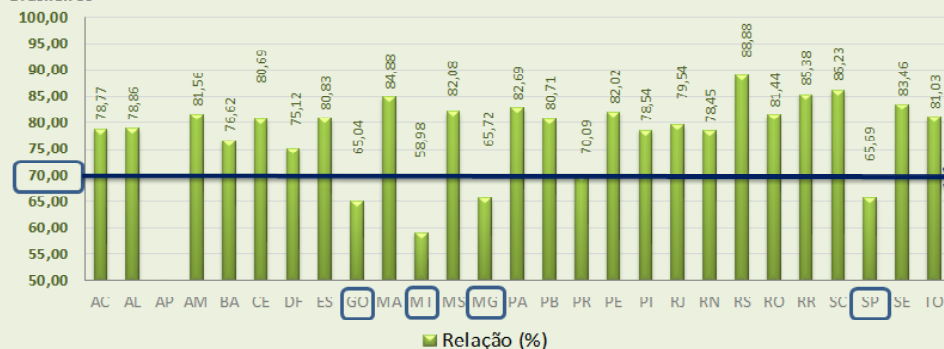


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³

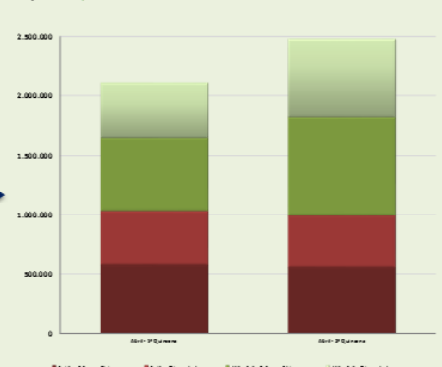


## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

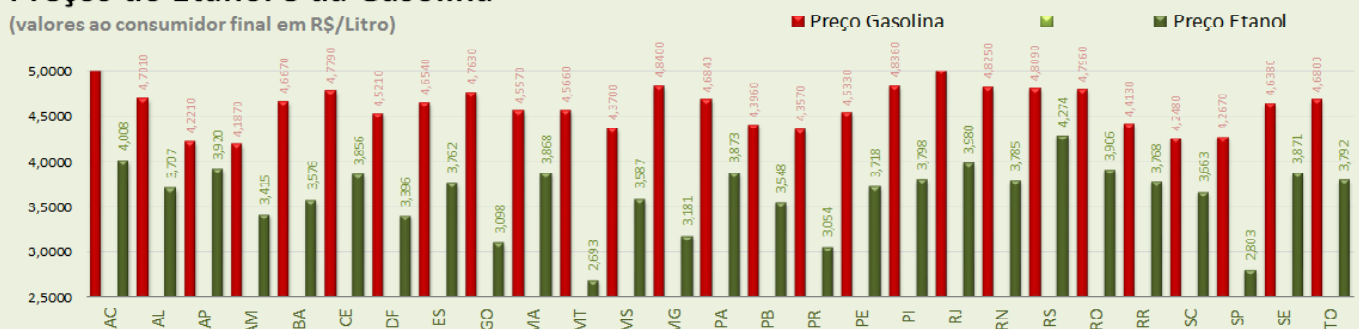


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Brasil | em M³



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

